

Garotinho: eleição não será para miss

Governador atribui a ascensão de Roseana nas pesquisas à superexposição da governadora

'Estado de Minas/24-11-2001

Maria Tereza Boccardi

Especial para O GLOBO

• CURITIBA. Em plena campanha, o governador do Rio de Janeiro e pré-candidato do PSB à Presidência da República, Anthony Garotinho, já elegu seu principal alvo entre os adversários: a governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL). Para ele, o PFL vem expondo excessivamente a governadora na mídia apenas por sua condição de mulher:

— Não estamos escolhendo a Miss Brasil, mas o presidente do Brasil —, afirmou o governador ontem, em Curitiba, onde participou de encontro com pastores evangélicos.

Na opinião do governador, o crescimento de Roseana nas pesquisas eleitorais (nas quais ela se consolida em segundo lugar, atrás de Luiz Iná-

cio Lula da Silva, do PT), é consequência apenas de sua superexposição no horário eleitoral do PFL.

— Ela apareceu 120 mil vezes no rádio e teve três mil inserções na TV — disse ele.

Garotinho: Roseana não se sustenta por muito tempo

Para Garotinho, Roseana fez apenas uma campanha plástica, sem conteúdo, que não se sustenta por muito tempo:

— Quando descobrirem que ela é filha do presidente Sarney, que deu ao país a maior inflação da história, de 80% ao mês; quando descobrirem os indicadores sociais do Maranhão; ou quando descobrirem que, em sete anos de governo, ela deu abono salarial de apenas R\$ 10 para os policiais de seu estado; ela volta ao patamar normal nas pesquisas.

Garotinho não desperdiçou outra oportunidade de alfinetar Roseana. Ele disse que sempre destinou cargos importantes em suas administrações na prefeitura de Campos e no governo do Rio a mulheres. Mas advertiu:

— Não devemos trocar a supremacia dos homens pela supremacia das mulheres.

Os pefelistas reagiram no mesmo tom.

— Ele vai ter de rezar muito para chegar perto dos índices atingidos pela governadora — disse o presidente nacional do PFL, Jorge Bornhausen.

O líder do PFL no Senado, Agripino Maia (RN), também foi irônico:

— Veja só que tipo de declaração os 19% de Roseana são capazes de produzir! ■

COLABOROU Adriana Vasconcelos



GAROTINHO: "NÃO estamos escolhendo a Miss Brasil, mas o presidente"